

OBSERVAÇÕES SOBRE O MODO DE REPRODUÇÃO EM *Adesmia latifolia* Spreng. Vog.

OBSERVATIONS ON THE MODE OF REPRODUCTION OF *Adesmia latifolia* Spreng. Vog.

- NOTA -

Solange Bosio Tedesco¹ Miguel Dall'Agnol² Maria Teresa Schifino-Wittmann³

RESUMO

Um experimento foi conduzido em casa de vegetação, com plantas de um acesso de *Adesmia latifolia*, para fazer observações relativas ao seu modo de reprodução. As plantas foram isoladas individualmente e, após o florescimento, foram submetidas a três tratamentos: estímulo mecânico, cruzamentos manuais e isolamento. Os resultados indicaram versatilidade da espécie, a qual pode reproduzir-se por fecundação cruzada e por autofecundação.

Palavras-chave: reprodução, leguminosa, forrageira.

SUMMARY

An experiment was carried out to study the reproduction mode of *Adesmia latifolia*. The experiment was conducted in greenhouse with plants of one access of this species. The plants after flowering were isolated individually and submitted to three treatments: mechanical stimulation, hand crossing and isolation. The results showed versatility of this species which could reproduce by cross-fertilization and self-fertilization.

Key words: reproduction, leguminosae, forage.

As pastagens do Rio Grande do Sul são ricas em leguminosas e gramíneas, as quais possuem bom valor forrageiro e vêm contribuindo para o melhoramento das pastagens nativas. O melhoramento genético depende de informações básicas como o modo de reprodução, o qual indica, entre outros, o método mais adequado de melhoramento. O gênero *Adesmia* é exclusivamente sul-americano, tendo cerca de 230 espécies (BURKART, 1967), sendo 17 nativas do Brasil. Esse gênero foi estudado por MIOTTO & LEITÃO-FILHO (1993), com ênfase na sua taxonomia, sendo que a espécie *Adesmia latifolia* pertence à tribo Adesmiae. Dentre as espécies de leguminosas forrageiras, muitas são valiosas nas pastagens devido a alta qualidade e a capacidade de fixação do nitrogênio.

Dados relativos ao modo de reprodução em *Adesmia* são praticamente inexistentes. No entanto, IZAGUIRRE *et al.* (1994), menciona fatos que dão suporte à hipótese de *Adesmia securigerifolia* ser preferencialmente autógama. Entre as poucas leguminosas nativas estudadas está o *Trifolium*

¹Biólogo, Aluna do Doutorado em Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rua Conde de Porto Alegre, 1368, apto 301, 97015-110, Santa Maria, RS. Autor para correspondência.

²Engenheiro Agrônomo, PhD., Professor Adjunto, Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometereologia, UFRGS.

³Biólogo, Dra., Professor Adjunto, Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometereologia, UFRGS.

riograndense Burkart (BECKER *et al.*, 1987), que é uma espécie que admite autofecundação e fecundação cruzada, necessitando porém de estímulo mecânico para produção de sementes.

O objetivo desse trabalho foi determinar a maneira preferencial pela qual, *Adesmia latifolia* se reproduz, considerando-se autofecundação e fecundação cruzada. Foram utilizadas 8 plantas de um acesso de *Adesmia latifolia*, cultivadas e mantidas em vasos plásticos, no período de setembro de 1996 a janeiro de 1997, em casa de vegetação do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). As plantas foram isoladas individualmente por meio de armações de tela com 50cm x 50cm. Após o florescimento, as plantas foram submetidas a três tratamentos: T₁ - Um total de 206 flores de 4 plantas foram marcadas com atilhos de borracha e cruzadas manualmente e aleatoriamente entre si, com o auxílio de um pedaço de cartolina em forma de cunha; T₂ - Um total de 61 flores de 2 plantas foram marcadas com atilhos de borracha e receberam apenas um estímulo, também manualmente, com o auxílio de um pedaço de cartolina em forma de cunha e T₃ - Um total de 120 flores de 2 plantas foram marcadas com atilhos de borracha e não foram cruzadas, nem receberam estímulo.

Os resultados obtidos demonstraram que das 206 flores cruzadas entre si, 81 formaram legumes com sementes (39,32%). Das 61 flores que receberam apenas estímulo, 21 (34,42%) formaram legumes com sementes. As plantas que não foram cruzadas e nem receberam estímulo não formaram legumes. Houve diferença significativa entre os tratamentos ($P < 0,05$) pelo teste do qui-quadrado, com

o tratamento T₁ não diferindo do tratamento T₂ e ambos diferindo significativamente do tratamento T₃.

O modo de reprodução de *Trifolium riograndense* Burkart estudado por BECKER *et al.* (1987) através de três métodos: polinização mútua, autopolinização e isolamento e os resultados demonstraram versatilidade da espécie, o que pode ser comparado com os resultados obtidos neste experimento para *Adesmia latifolia*. Os resultados obtidos sugerem a versatilidade da espécie *Adesmia latifolia*, a qual se reproduz por fecundação cruzada e por autofecundação. O fato, de não ter ocorrido formação de legumes naquelas plantas que não foram cruzadas e nem receberam estímulo, provavelmente, significa que esta espécie necessita pelo menos de estímulo mecânico para formação de sementes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECKER, L. C. M., SCHIFINO-WITTMANN, M. T., PAIM, N. R. Observations on the mode of reproduction of *Trifolium riograndense* Burkart (Leguminosae). *Ciência e Cultura*, São Paulo, n. 39, v. 3, p. 304-306, 1987.
- BURKART, A. Leguminosae. In: CABRERA, A. *Flora de la Provincia de Buenos Aires*, Buenos Aires, v. 4, n. 3, p. 464-484, 1967.
- IZAGUIRRE, P., MÉROLA, S., BEYHAUT, R. Seed ontogeny in *Adesmia securigerifolia* (Fabaceae-Adesmieae). *Nordic Journal of Botany*, Copenhagen, v. 14, n. 5, p. 547-556, 1994.
- MIOTTO, S. T. S., LEITÃO-FILHO, H. F. *Leguminosae-Faboideae*, Gênero *Adesmia* DC. *Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul*, Boletim do Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 52, p. 1-157, 1993.